

1969

# Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer — (12-IX-1882)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1882 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO  
AU MINISTRE D'OUTREMER

(12-IX-1882)

SOMMAIRE — *Etablissement de nouvelles missions dans le Zaïre. — Toutes les missions françaises dénommées «missions portugaises» et dans quelles conditions.*

II.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Devo comunicar a V. Ex.<sup>a</sup> que o Doutor Francisco António Pinto, juiz da primeira vara de Luanda, não foi ao Zaire somente com o intuito de conhecer os pontos em que poderiam mais convenientemente estabelecer-se missões Portuguezas e saber das disposições dos Régulos dessas localidades para com os Portuguezes, mas ainda a saber se as missões francezas ali estabelecidas aceitavam a denominação de missões Portuguezas. A este respeito recebi carta do Superior da Missão Francesa de Lândana, dizendo-me que não haveria dúvida em aceitar essa denominação, desde o momento que o Governo Portuguêz, considerando essas missões como suas, pagasse as despesas feitas e custeasse as despesas anuais de cada missão, porque de outro modo não poderia defender-se das arguições que naturalmente lhe seriam feitas por parte dos francezes. Não me parece que deva exceder a 50.000\$000 réis as despesas das missões já estabelecidas, incluindo a de Lândana.

Não julgo, Ex.<sup>mo</sup> Senhor, excessivas as quantias que aqueles missionários exigem para o estabelecimento das missões no Zaire e o seu custeio anual, a saber: 5.000\$000 réis para montar a missão e 2.000\$000 réis para as suas despesas anuais,

devido esperar-se daqui Missões tão florescentes como é hoje a de Lândana! A importância política destas missões poderá aferi-la por este simples facto: Banana só por si tem hoje mais movimento comercial do que toda a Província de Angola. Se o que deixo dito convier ao Governo torna-se necessário, para evitar conflitos e complicações entre autoridades espirituais, que por parte do Governo Português se solicite da Santa Sé que de novo seja anexado ou sujeito à jurisdição do Bispo de Angola o território onde as missões se estabelecerem, o qual supponho estar hoje sujeito à jurisdição do Vigário Apostólico das duas Guinés, em consequência de ter Portugal descurado a evangelização dos povos daquelas partes do domínio português.

Deus Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>.

Paço Episcopal em Luanda, 12 de Setembro de 1882.

Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro e Secretário dos Negócios da Marinha e Ultramar.

s) *José, Bispo de Angola e Congo.*

AAL — *Correspondência Expedida*, 1880-1883, fls. 205 v.-206.